

Lição de casa: é dever dos pais?

A cena se repete em muitas casas: depois do trabalho, em vez do descanso ou da convivência direta com o filho, os pais têm de sentar com ele e acompanhar a lição de casa. E começa a novela de tentar ensinar o que, muitas vezes, o aluno não aprendeu porque não prestou atenção ao que o professor falou, ou ficou com dúvidas. Não é difícil que essa história termine em discussões e brigas.

A lição de casa surgiu nos Estados Unidos nos anos 30, como parte integrante de um método de ensino para estudantes da zona rural. Lição de casa, tarefa, dever, cada um dá o nome que quiser à atividade que todo estudante tem de realizar e que, para muitos, é a primeira grande responsabilidade da vida.

A tarefa possui uma função pedagógica importante. Além de ensinar a criança a construir uma relação de responsabilidade e autonomia, favorece o hábito do estudo. Entretanto, para que a lição de casa atinja esse objetivo, cabe ao professor orientar a criança em cada exercício e esclarecer os objetivos dela. “Lição de casa é uma atividade importantíssima. O aluno deve fazer solitariamente o que aprendeu em sala de aula e perceber se realmente aprendeu”, explica a Coordenadora do Ensino Fundamental II da Unidade Aldeia da Serra do Pueri, Rose Baxmann.

Para ela, é uma meta do aluno, e os pais não devem ajudar a fazê-la. Isso não quer dizer que os pais não tenham de acompanhar as tarefas e observar se elas estão sendo feitas de forma satisfatória. “O que não deve acontecer é o pai resolver os exercícios. Isso mascara o resultado frente ao professor, que não consegue perceber se o estudante está com dúvidas”, diz Rose.

“Mas cabe aos responsáveis fornecer os subsídios para que os filhos tenham condições adequadas para o estudo: local adequado, material pedagógico, internet, entre outros”, alerta. Eles não aprenderão a dar conta do recado se os pais simplesmente abandonam a questão. O que eles precisam é de que, pouco a pouco, os pais façam menos por eles e o responsabilizem mais por sua vida escolar. A Coordenadora do curso de Psicopedagogia da PUC-SP, Neide de Aquino Noffs, concorda. “Os pais devem criar uma infra-estrutura para os filhos, mas nunca devem ser os confeccionadores da tarefa”, declara. “A lição é fundamental para que os estudantes treinem autonomia, saibam como e onde buscar respostas, e aprendam a perguntar”, avisa Neide.

O mais importante é que os pais acreditem que o filho é capaz, sim, de dar conta de sua vida escolar. O que a criança - ou o adolescente - precisa é de orientação, apoio, estímulo, cobrança e condições para ganhar confiança em si e em sua capacidade de estudar.

Não existe receita

Algumas maneiras podem favorecer a realização da lição de casa, como, por exemplo, criar uma rotina de estudo, disponibilizar um espaço da casa para esse fim e dar incentivo. Os pais podem encorajar a criança nessa responsabilidade, ao demonstrar interesse e ao dar autonomia quando oferecem sua ajuda ao invés de fazer a lição por ela. Não existe receita, mas é possível aprimorar conceitos e ver qual deles se encaixa melhor na rotina doméstica de cada família. “Muitas vezes, só de o filho saber que pode contar com os pais já é o suficiente. Basta estar por perto”, ensina Rose Baxmann.

Lição de casa não é castigo e não pode ser vista dessa forma. “É importante fazer um esforço no sentido de organizar o tempo destinado a ela. Crianças acostumadas desde cedo a cumprirem esse ritual diário, sendo valorizadas por isso, logo encontram prazer no próprio trabalho e orgulho em exibir suas produções acadêmicas. E, é claro, aprenderão muito melhor”, garante Maria Irene Maluf, psicopedagoga presidente da ABPp – Associação Brasileira de Psicopedagogia.

Que tal tentar deixar a responsabilidade ser do aluno-filho, ainda que nem sempre ele acerte todas as tarefas? Afinal, a primeira batalha que os mais novos deveriam enfrentar sozinhos é justamente a da fase escolar.